



ANEMIA COMO FATOR LIMITANTE À DOAÇÃO DE SANGUE ENTRE PESSOAS DO SEXO FEMININO

ANA LOURDES TAUMATURGO MOREIRA; MARIA BEATRIZ TAUMATURGO MOREIRA

Introdução: A doação de sangue é essencial para a manutenção dos estoques hemoterápicos, mas uma parcela significativa das pessoas que se propõe a doar sangue é considerada inapta pela triagem. Entre as causas principais para a inaptidão no Brasil destaca-se a anemia, em especial a ferropriva, responsável por cerca de 90% dos casos de anemia no País. As pessoas do sexo feminino são as mais afetadas, normalmente em consequência da baixa ingestão de ferro, do ciclo menstrual e de gestações consecutivas. **Objetivo:** Analisar o impacto da anemia como fator de inaptidão à doação de sangue por mulheres. **Metodologia:** Análise descritiva com base em dados extraídos do Sistema Nacional de Produção Hemoterápica da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), coletados durante os anos de 2022 a 2024. Foram selecionadas informações sobre inaptidão à doação de sangue, com recorte por sexo, causa e frequência dos impedimentos. Nem todos os serviços realizaram a estratificação por sexo; entre os que o fizeram, foram registrados 210.664 casos de inaptidão por anemia, sendo 185.812 referentes a mulheres. **Resultado:** A análise dos dados revelou que a maioria das inaptidões para doação de sangue no período observado ocorreu devido à anemia, sendo 88,2% das pessoas inaptas do sexo feminino. Embora o tipo específico de anemia não tenha sido identificado nos registros analisados, a literatura indica que a anemia ferropriva é a forma mais prevalente na população brasileira, especialmente entre mulheres. A alta frequência de inaptidão feminina por anemia impacta diretamente a manutenção dos estoques hemoterápicos. **Conclusão:** A anemia representa um importante obstáculo à elegibilidade de mulheres como doadoras de sangue no Brasil, com destaque potencial para a forma ferropriva, considerando sua alta prevalência na população feminina. Políticas públicas voltadas à prevenção e controle da deficiência de ferro, aliadas a ações de educação em saúde, são fundamentais para ampliar a participação feminina na doação de sangue com segurança e eficácia.

Palavras-chave: **DOAÇÃO DE SANGUE; SEXO FEMININO; ANEMIA; ;**